



Centro de Filosofia e ciências Humanas

Departamento de Antropologia

PLANO DE ENSINO

Dados de Identificação:

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Código: ANT 7206

Carga Horária total: 108h

Carga Horária Teórica: 108h

Ano Letivo / Semestre: 2024.2

Turno: vespertino

Curso: Antropologia

Tipo: Obrigatória

Fase: 06

Turma: 337

Docentes: Alinne de Lima Bonetti

Dia/Horário: Terças e quintas feiras das 14h20 às 18h Local: 330 – B/CFH

Atendimento às/aos discentes: nas terças ou quintas, mediante agendamento prévio via Moodle

Ementa:

Revisão bibliográfica e teórico-metodológica; elaboração do projeto de pesquisa para a monografia de final de curso (TCC).

Objetivos:

A disciplina visa apoiar estudantes do final do curso de antropologia, regimentalmente a partir da 6ª fase, no processo de elaboração de seu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. Ao final do curso a/o estudante deverá ter o projeto elaborado, pré-requisito para a matrícula na disciplina de TCC1. Trata-se de uma disciplina de característica prática, **voltada à leitura e à escrita**, que demanda empenho de cada estudante na realização coordenada e sistemática das atividades propostas. Deste modo, são objetivos da disciplina:

Geral: Produzir o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apto à realização da pesquisa

Específicos: Identificar o campo temático em que se quer inserir; conhecer as partes constitutivas de um projeto de pesquisa antropológico;

Conteúdo Programático:

Unidade I: Inserção numa comunidade científico-antropológica

Unidade II: Elaboração de um projeto de pesquisa antropológico

Unidade III: Defesa de um projeto de pesquisa antropológico

Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:

Serão consideradas/os aprovadas/os as/os discentes que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% de frequência. As/os discentes com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terão direito a uma avaliação recuperativa. Neste caso, a nota final será o resultado da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a **nota obtida na avaliação recuperativa, conforme Resolução 017/CUn/97 UFSC.**

A avaliação constará de três elementos:

1. Participação - 30%:

Formato: observação da postura, atitudes e engajamento de cada discente nas atividades propostas ao longo do semestre, visando o aprimoramento da formação de um/uma profissional ético/a, responsável, comprometido/a e hábil para trabalho em equipe.

Critérios de avaliação: engajamento nas leituras, nos debates e na realização das atividades práticas demandadas; pontualidade na entrega das atividades solicitadas e nos horários das aulas; participação nas sessões de defesa dos projetos de todas as pessoas da turma, a partir da leitura dos projetos, realização de perguntas e de sugestões; assiduidade e responsabilidade com a comunidade de aprendizagem.

2. Projeto de TCC – 50%

Formato: construção de cada parte constitutiva de um projeto de pesquisa entrega pontual; revisão da escrita.

Critérios de avaliação: pontualidade na entrega das produções textuais; revisão da escrita; empenho da realização dos exercícios.

3. Defesa do projeto de TCC – 20%

Formato: Organização da sessão de defesa do projeto (convite avaliadores; apresentação do projeto; arguição)

Critérios de avaliação: postura dialógica e respeitosa; escuta ativa

Metodologia:

Esta disciplina tem 108 h/a, assim organizadas: 72h para realização de atividades práticas de pesquisa bibliográfica, leitura e escrita e 72h para encontros coletivos de partilha das atividades realizadas. Desta forma, a disciplina combinará atividades semanais de práticas de pesquisa, leitura e escrita preparatórias para os encontros coletivos semanais para debate de textos, produções textuais, audiências dirigidas de recursos audiovisuais.

Materiais de estudo encontram-se disponíveis no espaço da disciplina no Moodle.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Política relativa ao plágio: tolerância zero. Em casos de identificação de plágio, a atividade será zerada e a/o estudante não poderá refazer a atividade, arcando com os prejuízos de sua atitude no seu aproveitamento.

Cronograma e conteúdos (sujeito a revisões)

Semana 1: 27 e 29/08/2024

Construindo uma comunidade de aprendizagens e ensinagens: apresentação programa, professoras e estudantes

Tarefa: escrita de uma carta de intenções e pacto coletivo para o semestre

Unidade I – Inserção numa comunidade científico-antropológica

Semana 2: 03 e 05/09/2024 – Percursos pessoais na Antropologia

Exercitando a memória afetivo-científica

Tarefa: Escrita do diário da curiosidade científica

Semana 3: 10 e 12/09/2024 – Percursos pessoais na Antropologia

Trajetória pessoal na antropologia: disciplinas cursadas, autoras/es preferidos, temas pelos quais foi atraído, experiências de pesquisa e extensão, atividades extra-curriculares etc.]

Tarefa: Fazer levantamento individual de quantas disciplinas obrigatórias e optativas já fez e quantas ainda precisa fazer para completar os créditos para se formar. Planejar os próximos 2 semestres de forma a solicitar disciplinas optativas que sejam importantes para o tema do TCC . Fazer levantamento de trabalhos finais de disciplinas e autores/as de referência em sua formação

Semana 4: 17 e 19/09/2024 – A produção da comunidade antropológica da UFSC

História da Antropologia e suas linhas de pesquisa na UFSC.

Semana dedicada a conhecer os núcleos e professoras/es do departamento de antropologia da UFSC para definição de orientação do TCC.

Tarefa: Levantamento dos temas e problemas de pesquisa desenvolvidos nos diferentes núcleos de pesquisa vinculados ao departamento de antropologia da UFSC e dos CVs das e dos professores vinculados ao departamento de antropologia.

Semana 5: 24 e 26/09/2024 - A relação de orientação e a inserção em um grupo de pesquisa

O que é um TCC em antropologia? Com quem eu quero aprender? Por quem eu quero ser orientado/a? O que esperar de uma relação de orientação?

Tarefa: Levantamento de temas e problemas de pesquisa para o TCC a partir de consulta à lista de TCCs defendidos no curso de Antropologia e Ciências Sociais em seus 14 anos de existência e fazer primeiro contato com possível orientador/a.

Unidade II: Elaboração de um projeto de pesquisa antropológico

Semana 6: 01 e 03/10/2024 - O projeto de pesquisa

Semana dedicada a refletir sobre o que é um TCC e como escolher um tema de pesquisa. O que é indispensável em um projeto de pesquisa?

Tarefas:

- Navegar e conhecer a página de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Biblioteca Universitária da UFSC (<https://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/>), com especial atenção ao **Tutorial de Projeto de Pesquisa**

- Escrever texto de até uma página expondo um possível tema do projeto, com possíveis campos de pesquisa, questões preliminares do projeto e possíveis orientações e núcleos de pertencimento.

Semana 7: 08 e 10/10/2024 – Revisão literatura, a questão do plágio

Semana dedicada à revisão bibliográfica e definição do tema e campo teórico da pesquisa. Aprenderemos a pesquisar nos principais portais de publicações em antropologia/ciências sociais e humanas. Questões norteadoras: quais são as e os autores que me influenciam? Quem já pesquisou sobre este tema? Qual o campo teórico de minha pesquisa? Como referenciar? O que configura plágio?

Tarefa:

Levantamento bibliográfico no banco de teses e dissertações da Capes e em periódicos científicos. Fazer lista bibliográfica formatada segundo regras da ABNT [disponível em <https://bases.bu.ufsc.br/abnt/>]

Semana 8: 15 e 17/10/2024 – Construção do objeto - o coração do projeto

Semana 9: 22 e 24/10/2024

- Debate sobre título funcional –
- Leituras sobre a construção do objeto/problema
- Exercícios coletivos de construção dos objetos

Tarefa: Definir título funcional, resgatar a memória da curiosidade científica e desenvolver a introdução do projeto a partir do objeto e das perguntas orientadoras, relatando as razões de escolha deste tema.

Semana 10: 05 e 07/11/2024 objetivos e justificativa

O que são os objetivos? Qual a relevância da minha proposta de pesquisa?

Semana dedicada aos objetivos de uma pesquisa científica: ampliar o conhecimento sobre um determinado tema, avançar na reflexão teórica de um campo de conhecimento, contribuir para o fortalecimento dos grupos estudados etc., articulando os objetivos com as questões norteadoras e o objeto do projeto. Demonstrar a relevância da proposta de pesquisa, articulada aos objetivos.

Tarefa: Elaboração de um objetivo geral e três objetivos específicos para a pesquisa que deseja realizar e desenvolver argumento sobre a importância e contribuições da pesquisa.

Semana 11: 12 e 14/11/2024 - O “como fazer” a pesquisa e seus elementos

Método e universo empírico: caminhos a serem percorridos para alcançar os objetivos do projeto; técnicas a serem utilizadas e o universo que compõe o projeto

Semana 12: 19 e 21/11/2024 – Ética antropológica

Os desafios éticos em campo, procedimentos éticos a seguir, os comitês de ética em pesquisa e a etnografia; afetos, sentimentos, emoções e o lugar da subjetividade na pesquisa antropológica

Tarefa: Escrever um texto de até 2 páginas sobre os procedimentos metodológicos e éticos da pesquisa, bem como os desafios implicados nas relações intersubjetivas.

Semana 13: 26 e 28/11/2024 - Planejamento do tempo e dos recursos para a pesquisa

Como organizar o tempo de elaboração da pesquisa e da escrita? Que recursos vou precisar para fazer a pesquisa?

Tarefa: Elaborar quadros de orçamento e de etapas/cronograma da pesquisa

Semana 14: 03 e 05/12/2024 – Juntando as partes - Redação final do projeto

Esta semana será dedicada a redação final do projeto de TCC; definição da banca de simulação de defesa do projeto, envio dos projetos finalizados para comentaristas.

UNIDADE III – DEFESA DOS PROJETOS

Semana 15: 10 e 12/12/2024 – Defesas

Semana 16: 17 e 19/12/2024

19/12 – Atividade de encerramento e recuperativa

Bibliografia

BONETTI, Alinne de Lima; FLEISCHER, Soraya. Diário de Campo: (Sempre) um experimento etnográfico-literário? In: BONETTI, Alinne de Lima e FLEISCHER, Soraya (orgs.). **Entre saias justas e jogos de cintura**. Florianópolis: Editora Mulheres. 2007. (p. 09-40)

CALAVIA SAEZ, Oscar Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em antropologia, Florianópolis, Edição do autor, 2013. Disponível em <https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2013/09/Esse-obscuro-objeto-da-pesquisa.pdf>

CLARK, Marianne. et al. Fieldwork at your fingertips, creative methods for social research under lockdown, 2021. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/d41586-021-00566-2>.

BERLINER, David - Ansiedades Acadêmicas https://db.hypotheses.org/40?fbclid=IwAR3NPotlvp-uSOj2HNTDIwQyGHTdq_NEk2wo9Ij8y8bOBnup_Stgb8W7to

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA- UFSC. Regulamento interno do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Disponível em <https://antropologia.paginas.ufsc.br/regulamento-do-tcc/>

DINIZ, Debora e MUNHOZ, Ana Terra Mejia. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. **Argumentum**, Vitória, ano 3, n.3, v. 1, p.11-28, jan./jun. 2011.

DINIZ, Débora. **Banquinha**. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=ZcoVT3i-3y0&list=PLf-Oz5dUh_nijgdDoV9Ef_amyvasWb8AE

- DINIZ, Débora. **Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa.** (2ª. Ed.). Brasília: Letras Livres, 2013.
- FLEISCHER, Soraya e SCHUCH, Patrice. Apresentação: antropologia, ética e regulamentação In: FLEISCHER, Soraya e SCHUCH, Patrice [Org.]. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica.** Brasília: Letras Livres/Editora da UnB, 2010. (p 09-23).
- FLICK, Uwe. Plano de pesquisa. **Introdução à pesquisa qualitativa.** (3ª. Edição). Porto Alegre: Artmed, 2009. (p. 93-116).
- FONSECA, Cláudia. O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia “em casa”. In: SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam Steffen e PETERS, Roberta (orgs). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. (p. 205-228).
- GOLDENBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar.** Editora Record, Rio de Janeiro, 2004.
- GROSSI, Miriam et alii. Trabalho de campo, ética e subjetividade, Florianópolis, Editora Copiart, 2018.
- GROSSI, Miriam et alii. Trabalho de campo, ética e subjetividade, Florianópolis, Editora Copiart, 2018.
- GROSSI, Miriam. A dor da tese, **Revista Ilha**, Florianópolis, v. 6, n.1, p. 221-232, 2004.
- MARCUS, George. O intercâmbio entre arte e antropologia: como a pesquisa de campo em artes cênicas pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em antropologia. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v47, no1, 2004.
- PEIRANO, Mariza. A teoria vivida - Reflexões sobre a orientação em Antropologia. **Revista Ilha**, Florianópolis, v. 6, n.1, p. 209-218, 2004.
- PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, PINHEIRO-MACHADO, Rosana. Precisamos falar sobre a vaidade na vida acadêmica. *Sociedade. Carta Capital*, 2016. Online. Disponível em <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/precisamos-falar-sobre-a-vaidade-na-vida-academica/>>
- RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 - Ética de Pesquisa em Ciências Humanas. <http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam Steffen e PETERS, Roberta (orgs). Fragmentos de diários – estratégias narrativas, retóricas, éticas e políticas para se in/escrever o fazer etnográfico. In: _____. **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. (p. 125-178).
- SCOTT, R. Parry. Pontos críticos e poder convergente no processo de orientação: fábulas, casos, palcos e bastidores. **Revista Ilha**, Florianópolis, v. 6, n.1, p.165-183, 2004.
- SGARBI, Adrian. O que esperar e o que não esperar de um orientador. **Pesquisatec Blog**, 2013. On line. Disponível em <https://pesquisatec.com/blog/orientadores>.
- VÍCTORA, Ceres, OLIVEN, Ruben George, MACIEL, Maria Eunice e ORO, Ari Pedro (orgs). **Antropologia e Ética.** O debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF, 2004.
- VICTORA, Ceres; KNAUTH, Daniela e HANSSEN, Maria de Nazareth. **Pesquisa Qualitativa em saúde: uma introdução ao tema.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. (p.45-52).
- WEBER, Florence. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou por que censurar seu diário de campo?. **Horizontes Antropológicos, Porto Alegre** [online]. v. 15, n. 32 p. 157-170, 2009.

Material de apoio audiovisual

FONSECA, Claudia. Pesquisa risco zero? Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=c-YT3VjOwSg&t=9s>

GROSSI, Miriam Pillar. Responsabilidade social da pesquisa científica - Aula Magna UNIVALE 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2rujK2QjMfw&t=77s>

SBS Aulas Abertas | Metodológicas. Disponível em [YouTube.com/SBStvOnline](https://www.youtube.com/SBStvOnline)